

## UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO A UM PACIENTE PORTADOR DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR CUTÂNEA DIFUSA E A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Valquiria Rodrigues Gomes<sup>1</sup>; Danielle Saraiva Tuma<sup>2</sup>; Pérola Dias Bezerra<sup>1</sup>; Arthur Brandão Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro(a); <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem

valquiria.rgomes@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é caracterizada por uma doença infecciosa, não contagiosa, crônica, sendo causada por diferentes espécies de protozoários pertencentes ao gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas (NEVES, 2005). É de caráter zoonótico que acomete diversos animais silvestres e domésticos, no qual o homem pode ser envolvido secundariamente. No Brasil, é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma das seis mais importantes doenças infecciosas, com capacidade de deformidades. As leishmanioses acometem cerca de 1,5 milhão de pessoas por ano. Atualmente, 12 milhões de pessoas apresentam alguma forma da doença e 350 milhões estão expostas a ela em todo o mundo (CAMARGO; BARCINSKI). Constitui um problema de saúde pública, com sua ampla distribuição geográfica. Em média, foram registrados cerca de 22.354 casos/ano no período de 2005 a 2009, com coeficiente de incidência de 12,1 casos/100.000 habitantes. A região Norte apresentou o maior coeficiente (63,1 casos/100.000 habitantes), seguida das regiões Centro-Oeste (24,5 casos/100.000 habitantes) e Nordeste (12,7 casos/100.000 habitantes) relacionadas ao processo predatório de colonização. Pode se manifestar de diversas formas clínicas, sendo que sua apresentação varia dentro de um amplo espectro, que inclui úlceras cutâneas múltiplas ou única, lesões mucosas e Leishmaniose cutânea difusa, dando ênfase mais especificamente a esta última como foco principal do trabalho, é uma forma raríssima presente na Amazônia, manifestando-se em indivíduos com marcada deficiência imunológica. É caracterizada pela generalizada disseminação do parasita na derme, formando nódulos e placas com caráter altamente deformante. Apenas o couro cabeludo, a região palmar e a plantar são poupadas das lesões cutâneas. O período de incubação da doença no ser humano está presente em média de dois a três meses, ocorrendo variações com períodos mais curtos e mais longos de duas semanas a dois anos. O diagnóstico clínico da LTA pode ser feito com base na característica da lesão que o paciente apresenta, associado à anamnese, na qual os dados epidemiológicos são de grande importância. Deve ser feito o diagnóstico diferencial de outras dermatoses granulomatosas que apresentam lesões semelhantes à LTA e que podem ser confundidas, como tuberculose cutânea, hanseníase, infecções por fungos (blastomicose e esporotricose), úlcera tropical e neoplasmas (NEVES, 2005). Complementando a investigação epidemiológica e clínica, o diagnóstico laboratorial baseia-se em exames parasitológicos ou imunológicos. Os antimoniais pentavalentes continuam sendo as drogas de primeira escolha no tratamento. No entanto, a anfotericina B está indicada como segunda escolha nos casos mais graves ou nos indivíduos resistentes ao tratamento com antimoniais. As medidas terapêuticas e a profilaxia da doença constituem-se em alternativas para o tratamento e prevenção da mesma. Pelo fato da Leishmaniose Tegumentar Cutânea Difusa (LCD) ser uma doença debilitante, muitas vezes o paciente é vítima de preconceito. A enfermagem como uma ciência do cuidar visa especificamente o cuidado ao ser humano, de modo integral e holístico, primarizando a prevenção da doença e promoção da saúde. O enfermeiro busca melhor

atender as necessidades humanas básicas do indivíduo, integrando os conhecimentos sobre doenças, meio ambiente, comunidade e ações melhores desenvolvidas pelo serviço de saúde. **Objetivo Geral:** Elaborar uma Sistematização da Assistência de Enfermagem a um portador acometido por Leishmaniose Tegumentar Cutânea Difusa e assim proporcionar melhores cuidados ao paciente, bem como aprimorar conhecimentos sobre a patologia em estudo através da pesquisa na literatura, conceituar aspectos fisiopatológicos da doença, bem como quadros clínicos, diagnósticos e tratamentos e Executar o preenchimento do histórico, diagnóstico, evolução e tratamento (SAE). **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo de caso clínico, feito através de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Institucionalizado em um Hospital Universitário, no município de Belém - Pará, a coleta de dados foi realizada no período de junho de 2011. O levantamento de dados ocorreu pela busca ativa através da pesquisa no prontuário e exame físico do paciente e informações colhidas, analisando e estudando minuciosamente sua história clínica, fazendo um levantamento das principais queixas referidas e podendo assim, traçar um plano assistencial com possíveis diagnósticos de enfermagem baseado nas diretrizes do NANDA, o qual direciona de forma sistematizada a elaboração do plano de cuidados, e, além disso, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a patologia em estudo, além de consultados materiais eletrônicos de forma aleatória como artigos científicos e manuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** Os dados foram obtidos após avaliação para elaboração dos diagnósticos baseados nas diretrizes do NANDA, dados do prontuário e informações colhidas, definindo as intervenções e metas. Os diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Integridade da pele prejudicada, Padrão de sono prejudicado, Enfrentamento Ineficaz, Conforto Prejudicado, Risco de infecção, Ansiedade e Risco de perfusão renal ineficaz. **Conclusão:** Diante das possíveis complicações clínicas decorrentes da Leishmaniose e do diagnóstico desta doença, o paciente com Leishmaniose cutânea difusa necessita de uma atenção diferenciada, por se tratar de uma patologia que acomete o indivíduo com marcada deficiência imunológica, sendo esta uma forma raríssima presente na Amazônia, com capacidade altamente deformante. Portanto, o presente estudo de caso representa uma singularidade, porque através dele adquirimos mais conhecimento a respeito da patologia do paciente (leishmaniose cutânea difusa) e organizamos a SAE, contribuindo para melhor atender a assistência de enfermagem para este paciente. É de suma importância a organização dos planos de cuidados de enfermagem, apresentando elementos que constituem aspectos físicos e emocionais, envolvendo a proximidade com o paciente, mostrando atenção e competência para que este seja tratado e dê continuidade nas suas atividades, retornando ao convívio social.

**Palavras-chaves:** Leishmaniose; Lesões; Enfermagem.

#### **Referências:**

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. 11.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. CAMARGO, L.M.A.; BARCINSKI, M.A. Leishmaniose, Feridas Bravas e Kalazar. **ENDEMIAS/ARTIGOS**. p. 34-37.

SILVEIRA, F.T. Leishmaniose Cutânea Difusa (LCD) na Amazônia, Brasil: Aspectos Clínicos e Epidemiológicos. **Gazeta Médica da Bahia**. Supl. 3, p. 25-29, jun. 2009.

NANDA International. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação**. Porto Alegre: Artmed, 2009-2011.

**CARPENITO-MOYET, L.J. Compreensão do processo de enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento do cuidado para estudantes.** Porto Alegre: Artmed, 2007.